

SÉRGIO BRITO



POR LUIZ BERSOU,
 DIRETOR DO INSTITUTO ÉPICO DE ADMINISTRAÇÃO
 ✉: LUIZBERSOU@BCACONSULTORIA.COM.BR

EVOLUÇÃO DE FUNDAMENTOS DA GESTÃO

Sincronia e Gestão de Precisão, Complexidade e Resposta

Novas demandas de gestão, conforme apresentaremos nos gráficos a seguir, têm sido impostas pelo mercado às nossas organizações. Pouco a pouco estamos aprendendo a atendê-las, mas, para tanto, é preciso entender o que mais caracteriza os cenários atuais. O que está acontecendo em tantos países – inclusive os Estados Unidos – em termos de visão de sociedade e empresas?

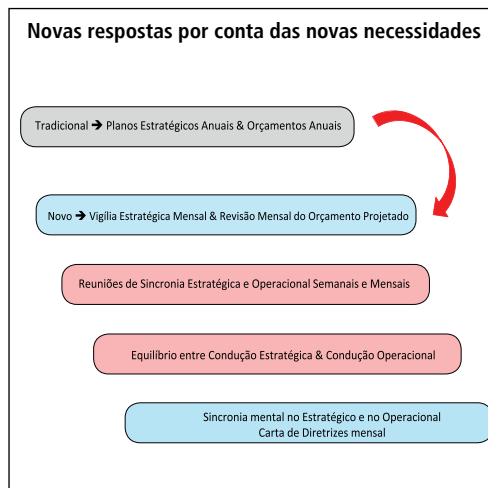
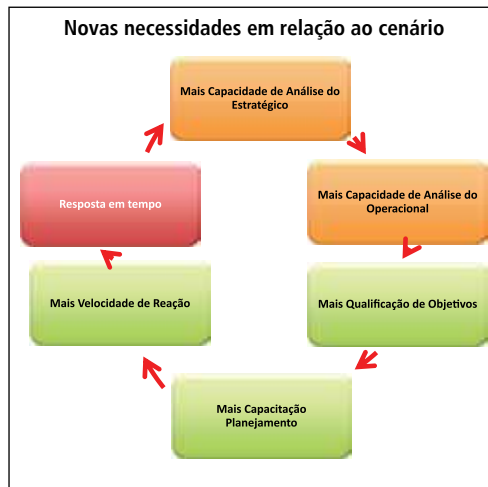
Observe a ilustração “Referências para a Governança de que Precisamos”.



Esse quadro situacional, por sua vez, pede como resposta questões que raramente são consideradas nas academias e até mesmo nas grandes empresas.

A resposta natural a esse tipo de situação, conforme mostra a ilustração “Novas Necessidades em Relação ao Cenário”, tem sido trabalhar a visão do que está acontecendo e a sincronia entre as diversas equipes. Temos, então, uma evolução, como a demonstrada pela ilustração “Novas Respostas por Conta das Novas Necessidades”.

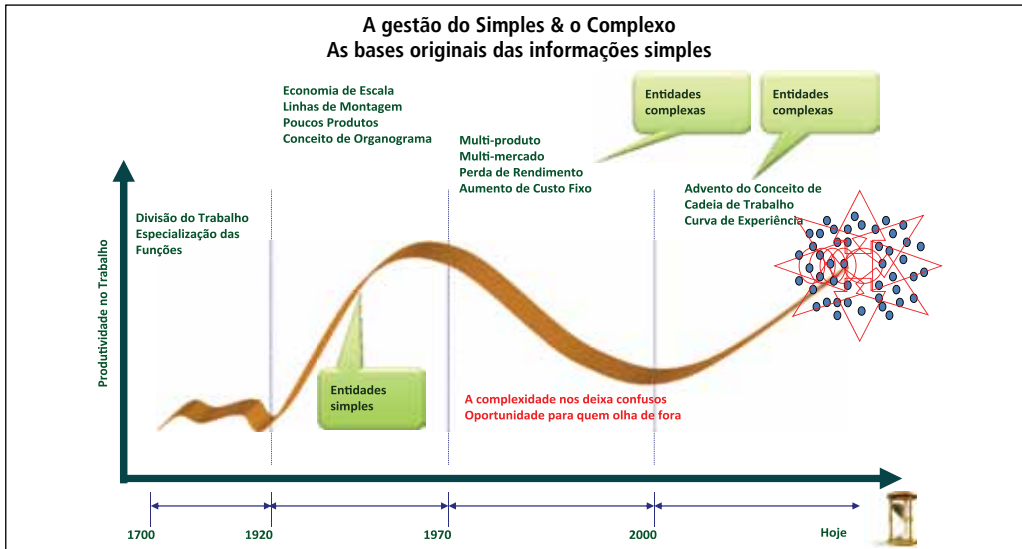
A resposta que estamos percebendo é muito interessante: consiste na criação da intimidade com o futuro, para que se construa a riqueza no presente. Percebemos que todos os entrevistados evoluem, pouco a pouco, de um pensamento predominantemente operacional para um pensamento estratégico.



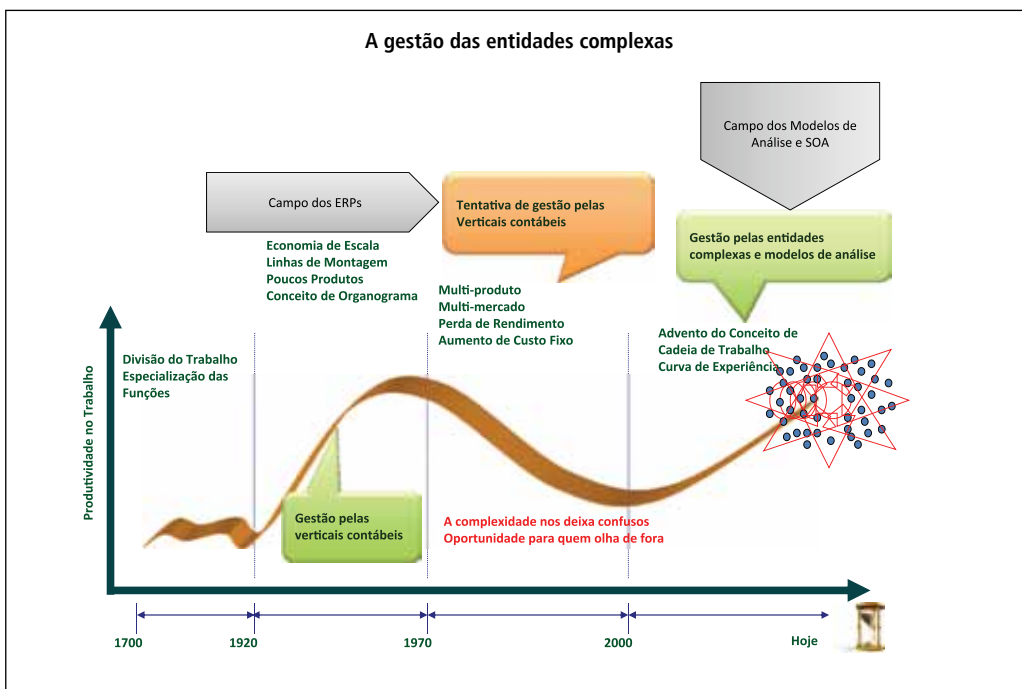
Essa evolução tem sido muito boa, pois nossos executivos começam aprender a conviver com um estratégico verdadeiro e um operacional também verdadeiro. Quantas vezes no passado percebíamos que o estratégico não tinha nada de estratégico, mas apenas conteúdo operacional?

VELOCIDADE E GESTÃO DE PRECISÃO

Temos debatido constantemente os temas que estão apresentados nos gráficos a seguir, que mostram como a atividade simples evoluiu para a atividade complexa e como nos encontramos com ferramentas para medir o sim-



“Fazer evoluir os Modelos de Análise foi um passo importante para a criação de sistemas de TI capazes de ler o complexo e de nos dar a informação com o rigor e a velocidade que se fazem necessários nos dias de hoje”



ples, embora no passado nos tenham faltado ferramentas para medir o complexo que já se apresentava às nossas organizações. Os danos dessa falta foram muitos! Numerosas empresas perderam o controle de seus números – algo que acontece até os dias de hoje, diga-se de passagem.

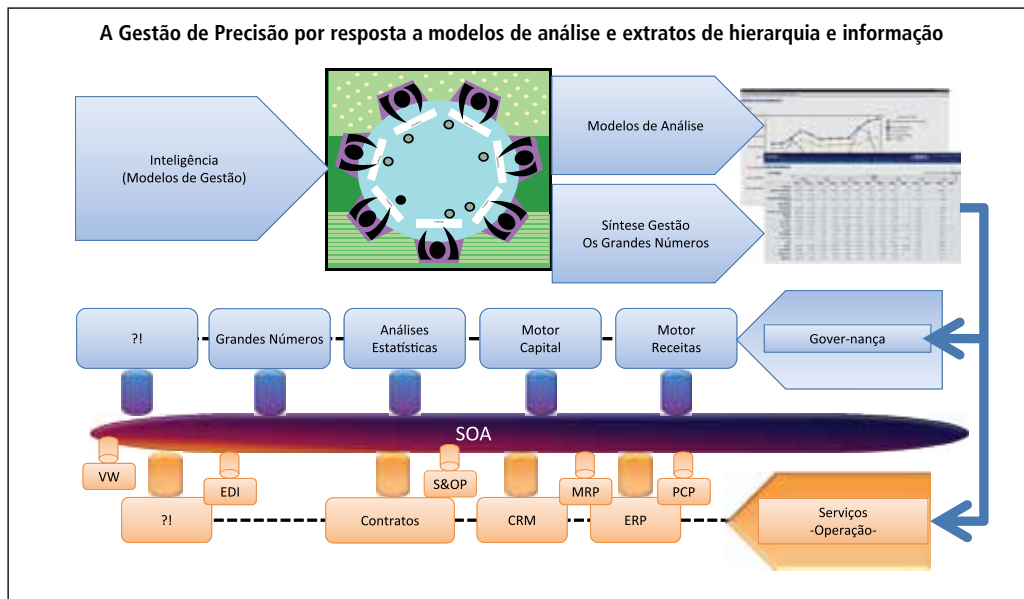
Qual a diferença feita por nós hoje entre o simples e o complexo? **Observe o gráfico: A gestão do Simples & o Complexo.**

Vamos repetir aqui a fala atribuída a Henry Ford: “Pinto os carros que fabrico de qualquer cor, desde

que seja a cor preta”. Hoje, qualquer fabricante lida com dezenas de cores. O Ford T de ontem virou uma entidade complexa com tudo sofisticado: mecânica, hidráulica, eletrônica e tantos outros detalhes.

Lidar com o complexo (**observe o gráfico “A Gestão das Entidades Complexas”**) implica lidar com muito mais informação. Muito mais informação requer muito mais rigor na informação. Rigor na informação requer Modelos de Análise mais eficazes, mais completos.

“Podemos dizer que adentramos um momento histórico em que estamos aprendendo a sincronizar recursos”



Percebemos, então, que fazer evoluir os Modelos de Análise foi um passo importante para a criação de sistemas de TI capazes de ler o complexo e de nos dar a informação com o rigor e a velocidade que se fazem necessários nos dias de hoje.

A EVOLUÇÃO SOA

A evolução SOA consagra a prioridade nos investimentos em Modelos de Análise como precursores de investimentos em ferramentas de TI. Ao mesmo tempo, percebemos que os novos sistemas são muito mais consistentes e dependem menos dos tradicionais ERPs, caracterizados então como algo que sempre foram: apenas ferramentas transacionais.

Estamos, assim, diante de uma situação muito promissora, como mostra o gráfico acima “A Gestão de Precisão por Resposta a Modelos de Análise e Extratos de Hierarquia e Informação”.

Já sabemos medir o complexo e já existem sistemas extremamente rápidos que lidam muito bem com o complexo e com as constantes mutações por ele sofridas, o que é muito importante, pois recursos de análise e de TI são implantados não mais em meses ou anos, mas em semanas.

CONCLUSÃO

Podemos dizer que adentramos um momento histórico em que estamos aprendendo a sincronizar recursos, fazer a vigília estratégica constante e ter intimidade com o futuro para poder criar riqueza no presente, fazendo isso com muita sincronia mental, rigor e precisão. Podemos dizer também que o conhecimento moderno está hoje muito mais nas empresas de ponta do que nas academias. Dessa forma, conectar essas entidades passa a ser cada vez mais importante. ■



Nova Revista Nosso Papel...

Muito mais atraente para os leitores, muito mais atraente para o setor de celulose e papel. **Anuncie!**

Entre em contato com a ABTCP, pelo e-mail relacionamento@abtcp.org.br ou pelo telefone (11)3874-2720.